Notícias do dia 16 de março

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 5 | Número de veículos: 4

O POPULAR - GO - CAPA
TCE - GO
TCE e MP arquivam ações contra os governos do PSDB 3

O POPULAR - GO - POLÍTICA
TCE - GO
TCE e MP arquivam investigações contra governos do PSDB em GO 4

ENTRELINHAS GOIÁS - GOIÂNIA - GO - POLÍTICA DE GOIÁS
TCE - GO
TCE e MP arquivam processos contra Marconi 5

SEAC - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
TCE e MP arquivam investigações contra governos do PSDB em Goiás 7

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS - NOTÍCIAS
TCE - GO
Procurador-Geral do MPC/TCMGO assume o CNPGC 8

TCE e MP arquivam ações contra os governos do PSDB

Investigações apuravam suposto desvio de verba e benefícios fiscais

p5

Site: https://opopular.com.br/digital/16-marco-2023/1o-caderno

TCE e MP arquivam investigações contra governos do PSDB em GO

Duas investigações relacionadas aos governas do PSDB em **Goiás** foram arquivadas nos últimos dias, em medidas adotadas pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-**GO**) e o Ministério Público Estadual (MP-**GO**). As ações apuravam suposto desvio de recursos em obra rodoviária e improbidade administrativa na concessão de benefícios fiscais.

OTCE-**GO** arquivou por unanimidade processo relacionado a Tornada de Contas Especial instaurada pela **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra) para investigar supostas irregularidades nas **obras** de pavimentação da **rodovia GO**-230, no trecho entre Água Fria de **Goiás** e Mimoso de **Goiás**. O acórdão foi publicado na última terça-feira (14).

O contrato, feito com a Terra Forte Construtora, foi alvo da Operação terra Fraca da Delegacia Estadual de Combate à (irrupção (Deccor) - criada no governo de Ronaldo Caiado (UB) -, deflagrada em junho de 2021, que cumpriu mandados de busca em endereços do ex-governador José Eliton (PSB, ex-PSDB), mesmo sem citação dele no inquérito. O ex-presidente da Goinfra (então Agetop) Jayme Rincón e o empresário Carlos Eduardo Pereira da Costa, dono da construtora, também foram alvos.

O relator do processo no **TCE**-**GO**, **conselheiro Kennedy Trindade**, votou pelo arquivamento, alegando falta de provas de dano ao erário, e foi seguido pelos demais colegas. "Corroborando com o posicionamento da unidade técnica especializada e da auditoria designada (...), voto pela ausência do pressuposto de desenvolvimento válido e regular do processo, qual seja, a ocorrência do dano ao erário e proponho como providência o arquivamento dos autos", justificou o relator.

O processo teve como origem representação da **Controladoria Geral do Estado** (CGE) a partir de inspeção nas **obras** e o próprio **TCE**-**GO** determinou a tomada de contas à Goinfra.

A obra foi paralisada diversas vezes e teve aditivos até 2018, totalizando R$ 65,7 milhões. Na época da Terra Fraca, a Deccor afirmou que havia suspeita de desvio de RS 46 milhões, em valores atualizados.

Jayme Rincón afirmou que a decisão "serve para recolocar a verdade dos fatos". "Desde o início de todas essas pirotecnias do atual governo, com acusações in -fundadas, armações e pareceres forjados, eu sempre disse que não encontrariam absolutamente nada, como efetivamente não encontraram", diz.

A Goinfra informou que ainda segue em andamento na pasta Processo Administrativo de Responsabilidade de Fornecedores (PAF), que apura suposta sub-rogação contratual ilegal do contrato, mas a firmou que o procedimento é sigiloso. Sobre a decisão do **TCE**-**GO**, o órgão disse que ainda não foi notificado.

A Deccor informou que concluiu o inquérito, indiciou os investigados e remeteu à Justiça, sem dar maiores detalhes. A defesa de Jayme confirmou que há ação judicial, mas diz que não houve avanços.

Já em outra frente de investigação, o MP-**GO** iniciou uma série de arquivamentos de ações que apontavam improbidade administrativa do ex-governador Marconi Perillo. hoje presidente estadual do PSDB, na concessão de benefícios fiscais a empresas do setor sucroalcooleiro.

A promotora Villis Marra havia proposto, em 2019, 24 ações contra o ex-governador, considerando uma para cada beneficiária. Na ocasião, houve pedido de bloqueio de bens de RS 1 bilhão do tucano. Os benefícios fiscais foram concedidos a partir de lei aprovada 2012, em proposta de Marconi.

Nos sete pedidos de desistência das ações, datadas de feverei -ro deste ano, o promotor Astúlio Souza aponta mudanças na lei de improbidade administrativa, em 2021, e falta de comprovação de dolo e de ilegalidades.

A defesa de Marconi afirmou que os arquivamentos represen -tam "reconhecimento da legalidade dos atos".

"Reconhecimento do legalidade dos atos", diz defesa de Marconi Perillo

Site: https://opopular.com.br/digital/16-marco-2023/1o-caderno

TCE e MP arquivam processos contra Marconi

Duas investigações relacionadas aos governos de Marconi Perillo (PSDB) em **Goiás** foram arquivadas nos últimos dias, em medidas adotadas pelo **TCE** de **Goiás** e pelo Ministério Público Estadual (MP-GO). As ações apuravam suposto desvio de recursos em obra rodoviária e improbidade administrativa na concessão de benefícios fiscais.

O **TCE** arquivou por unanimidade processo relacionado a Tomada de Contas Especial instaurada pela Goinfra para investigar supostas irregularidades nas **obras** de pavimentação da **rodovia** GO-230, no trecho entre Água Fria de **Goiás** e Mimoso de **Goiás**. O acórdão foi publicado na última terça-feira (14/3).

Já o MP-GO iniciou uma série de arquivamentos de ações que apontavam improbidade administrativa do ex-governador Marconi Perillo, presidente estadual do PSDB, na concessão de benefícios fiscais a empresas do setor sucroalcooleiro. Mais de 20 empresas estavam envolvidas.

O advogado do ex-governador, João Pina, explica que o MP entrou com diversas ações contra Marconi Perillo e empresas do setor sucroenergético, inclusive pedindo o bloqueio de R$ 1 bilhão por supostas irregularidades na concessão de renúncia fiscal, em 2019.

Pina ainda lembra que, em 2012, quando Perillo era governador, ele encaminhou à Assembleia Legislativa de **Goiás** um projeto de lei para alterar a redação do artigo 3º da Lei 13.246/1981. Desta forma, seria autorizado ao chefe do poder executivo a concessão de crédito outorgado do ICMS aos industriais do setor de açúcar e etanol. Estes, foram enquadrados no programa Fomentar e Produzir.

"Então, em 2019, o MP entrou com as ações porque o governador pediu a isenção fiscal na Assembleia para atrair essas indústrias, o que foi aprovado. O MP, então, entrou nos processos para pedir a desistência", disse o advogado. O juiz Liciomar Fernandes da Silva acatou a desistência e julgou improcedentes os pedidos iniciais.

Saiba mais: Marconi inicia 2023 focado na oposição ao Caiado

Site: https://www.entrelinhasgoias.com.br/tce-e-mp-

arquivam-processos-contra-marconi/

TCE e MP arquivam investigações contra governos do PSDB em Goiás

Por Jornal O Popular

Duas investigações relacionadas aos governos do PSDB em **Goiás** foram arquivadas nos últimos dias, em medidas adotadas pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**-**GO**) e o Ministério Público Estadual (MP-**GO**). As ações apuravam suposto desvio de recursos em obra rodoviária e improbidade administrativa na concessão de benefícios fiscais.

O **TCE**-**GO** arquivou por unanimidade processo relacionado a Tomada de Contas Especial instaurada pela **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra) para investigar supostas irregularidades nas **obras** de pavimentação da **rodovia** **GO**-230, no trecho entre Água Fria de **Goiás** e Mimoso de **Goiás**. O acórdão foi publicado na última terça-feira (14).

O contrato, feito com a Terra Forte Construtora, foi alvo da Operação Terra Fraca da Delegacia Estadual de Combate à Corrupção (Deccor) - criada no governo de Ronaldo Caiado (UB) -, deflagrada em junho de 2021, que cumpriu mandados de busca em endereços do ex-governador José Eliton (PSB, ex-PSDB), mesmo sem citação dele no inquérito. O ex-presidente da Goinfra (então Agetop) Jayme Rincón e o empresário Carlos Eduardo Pereira da Costa, dono da construtora, também foram alvos.

O relator do processo no **TCE**-**GO**, **conselheiro Kennedy Trindade**, votou pelo arquivamento, alegando falta de provas de dano ao erário, e foi seguido pelos demais colegas. "Corroborando com o posicionamento da unidade técnica especializada e da auditoria designada (...), voto pela ausência do pressuposto de desenvolvimento válido e regular do processo, qual seja, a ocorrência do dano ao erário e proponho como providência o arquivamento dos autos", justificou o relator.

O processo teve como origem representação da **Controladoria Geral do Estado** (CGE) a partir de inspeção nas **obras** e o próprio **TCE**-**GO** determinou a tomada de contas à Goinfra.

A obra foi paralisada diversas vezes e teve aditivos até 2018, totalizando R$ 65,7 milhões. Na época da Terra Fraca, a Deccor afirmou que havia suspeita de desvio de R$ 46 milhões, em valores atualizados.

Jayme Rincón afirmou que a decisão "serve para recolocar a verdade dos fatos". "Desde o início de todas essas pirotecnias do atual governo, com acusações infundadas, armações e pareceres forjados, eu sempre disse que não encontrariam absolutamente nada, como efetivamente não encontraram", diz.

A Goinfra informou que ainda segue em andamento na pasta Processo Administrativo de Responsabilidade de Fornecedores (PAF), que apura suposta sub-rogação contratual ilegal do contrato, mas afirmou que o procedimento é sigiloso. Sobre a decisão do **TCE**-**GO**, o órgão disse que ainda não foi notificado.

A Deccor informou que concluiu o inquérito, indiciou os investigados e remeteu à Justiça, sem dar maiores detalhes. A defesa de Jayme confirmou que há ação judicial, mas diz que não houve avanços.

Já em outra frente de investigação, o MP-**GO** iniciou uma série de arquivamentos de ações que apontavam improbidade administrativa do ex-governador Marconi Perillo, hoje presidente estadual do PSDB, na concessão de benefícios fiscais a empresas do setor sucroalcooleiro.

A promotora Villis Marra havia proposto, em 2019, 24 ações contra o ex-governador, considerando uma para cada beneficiária. Na ocasião, houve pedido de bloqueio de bens de R$ 1 bilhão do tucano. Os benefícios fiscais foram concedidos a partir de lei aprovada 2012, em proposta de Marconi.

Nos sete pedidos de desistência das ações, datadas de fevereiro deste ano, o promotor Astúlio Souza aponta mudanças na lei de improbidade administrativa, em 2021, e falta de comprovação de dolo e de ilegalidades.

A defesa de Marconi afirmou que os arquivamentos representam "reconhecimento da legalidade dos atos".

Site: https://www.seacgoias.com.br/seac/noticias/642-tce-e-mp-arquivam-investigacoes-contra-governos-do-psdb-em-goias/

Procurador-Geral do MPC/TCMGO assume o CNPGC

Solenidade de posse de Henrique Pandim foi transmitida pelo youtube , onde pode ser revista.

O Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Contas (CNPGC) realizou na tarde desta quinta-feira, 16, a cerimônia de posse da Diretoria e do Conselho Fiscal da instituição para o biênio 2023-2024.

A solenidade foi realizada no auditório do Ministério Público do Estado de **Goiás** e foi bastante prestigiada, com a presença de políticos, conselheiros, conselheiros-substitutos e procuradores. Entre os presentes, o governador Ronaldo Caiado e o vice, Daniel Vilela.

O atual presidente, procurador-geral do MPC de São Paulo, Thiago Pinheiro Lima, deixou o cargo após um ano à frente do conselho. Henrique Pandim, que atualmente ocupa o cargo de procurador-geral do MPC junto ao TCMGO, assumiu a presidência do CNPGC.

Também tomaram posse os vice-presidentes regionais Patrick Bezerra Mesquita (Região Norte), Gustavo Massa Ferreira Lima (Região Nordeste), Cristina Machado da Costa e Silva (Região Centro-Oeste), Marcílio Barenco Correa de Mello (Região Sudeste), Diogo Roberto Ringenberg (Região Sul), o secretário executivo, Adilson Moreira de Medeiros, e o tesoureiro, Carlos Gustavo Silva Rodrigues.

O CNPGC congrega Procuradores-Gerais de Contas de todo o país. A entidade tem entre os seus objetivos a defesa dos princípios e das prerrogativas do MPC no Brasil, além da promoção de intercâmbio de experiências e integração entre os seus membros.

Entre os inúmeros elogios feitos ao novo presidente do CNPGC, o presidente do TCMGO e da Abracom, Joaquim de Castro destacou o preparo e a maturidade de Henrique Pandim. " É um orgulho, uma satisfação para todos nós, assistir o Henrique Pandim, tão jovem e, ao mesmo tempo, com tanta maturidade, tanto conhecimento, assumir a presidência do Conselho de Procuradores. O controle externo vive uma nova fase: de orientação e de prevenção e nós só podemos exercer nossas atividades com tanta qualidade devido a dedicação e a qualidade de todos, dos membros, dos procuradores e, principalmente, dos nossos servidores".

"O senhor une a ciência do magistério aos talentos e experiência de um gestor, a amenidade dos costumes à severidade dos princípios. Vossa Excelência representa esse discurso. Traz o conhecimento técnico, jurídico da advocacia e une isso à experiência do gestor e assim tem feito uma gestão transformadora no TCMGO", disse Pandim.

Sobre os novos desafios, Pandim disse que os órgãos de controle "cuidam daquilo que é nosso, de todos, da sociedade. Cuidamos da praça e não apenas do nosso jardim", afirmou, parafraseando o jurista pernambucano Nelson Saldanha. "Aquilo que é de todos não significa não ser de ninguém. A missão do MPC é preservar, é garantir o patrimônio público, o erário público".

O governador Ronaldo Caiado declarou que "romper o ciclo da pobreza" é a grande prioridade de seu segundo mandato e que, para isso, conta com o apoio das instituições, com as quais sempre fez questão de dialogar. Ele valorizou o CNPGC enquanto entidade representativa e parabenizou o novo presidente, Henrique Pandim: "parabéns pelo prestígio, parabéns pela sua capacidade de aglutinar. Seus direitos, agora, são poucos, mas seus deveres são enormes". Nas palavras de Caiado, Pandim e o CNPGC, assim como as demais instituições, podem contribuir "com o desenvolvimento do Estado de **Goiás**".

Solenidade

Compuseram a mesa solene:

Governador do Estado de **Goiás** - Ronaldo Caiado

Vice-governador - Daniel Vilela

Procurador-Geral de Contas do Estado de São Paulo e ex-presidente do CNPGC: PG Thiago Pinheiro Lima

Deputado Virmondes Cruvinel, representando a Assembleia Legislativa de **Goiás**

Desembargador Anderson Máximo, representando o Tribunal de Justiça de **Goiás**

Procurador-Geral de Justiça de **Goiás** - Cyro Terra Peres

Deputada Federal Flávia Moraes, representando a bancada federal do Estado

Presidente da Atricon, **conselheiro** Cezar Miola (**TCE**-RS)

Presidente da Ampcom (Associação Nacional do Ministério Público de Contas) - João Augusto Bandeira de Melo

Defensor Público-Geral do Estado de **Goiás** - Tiago Gregório,

Presidente do TCMGO e representante do CNPTC - **conselheiro** Joaquim Alves de Castro Neto

Presidente do TCEGO - **Conselheiro Saulo Marques Mesquita**

Ministra do TST (Tribunal Superior do Trabalho) - Delaíde Alves Miranda Arantes

Procurador-Chefe substituto da Procuradoria da República em **Goiás**, representando a Procuradoria-Geral da República - Alexandre Moreira Tavares

Representante da Superintendência da Polícia Federal em **GO** - Ricardo Duarte -

Presidente da OAB-**GO** - Rafael Lara

Discursos

Fizeram uso da palavra na solenidade de posse:

O Presidente da AMPCON (Associação Nacional do Ministério Público de Contas): João Augusto dos Anjos Bandeira de Mello, Procurador-Geral de Contas de Sergipe;

O Presidente da ATRICON (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil): **Conselheiro** Cezar Miola (**TCE**-RS)

O Procurador-Geral de Justiça do MPGO: Cyro Terra Peres

O Presidente da ABRACOM (Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios) e representante do CNPTC (**Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas**): **conselheiro** Joaquim de Castro Neto, presidente do TCMGO;

O presidente empossado do CNPGC: Henrique Pandim Barbosa Machado, Procurador-Geral de Contas junto ao TCMGO

O governador do Estado de **Goiás**: Ronaldo Ramos Caiado

Para ver ou rever os discursos e os demais atos da solenidade de posse é só clicar aqui.

Site: https://www.tcmgo.tc.br/site/2023/03/procurador-geral-do-mpc-tcmgo-assume-o-cnpgc/